

**PROMETI – PROJETO DE MERCADO DE TRABALHO INCLUSIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS**

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática por ordem de prioridade.

A Prefeitura de Belo Horizonte, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e sua Gerência de Preparação para a Inclusão Produtiva, desenvolve diversos projetos na área de qualificação profissional e geração de renda direcionados para a população de baixa renda. Atividades voltadas para a inserção no mercado de trabalho são desenvolvidas junto a segmentos da população protegidos por legislação específica, como é o caso dos adolescentes e portadores de deficiência.

O Prometi, Projeto de Mercado de Trabalho Inclusivo, promove a inclusão de pessoas portadoras de deficiência, com base na lei federal, n.º 8.213 de 24.07.1991 e no decreto 3.298 de 20.12.1999, que dispõe sobre reserva de 2 a 5% de vagas para portadores de deficiência em empresas com mais de 100 funcionários. O Prometi desenvolve atividades de intermediação de mão-de-obra junto às empresas atuadas pelos órgãos de fiscalização do trabalho.

Trata-se de serviço executor e suas ações são direcionadas pelas deliberações dos Conselhos Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência e da Assistência Social.

São objetivos do Prometi:

- A **Qualificação profissional** através de cursos, ampliando as chances de inserção e a competitividade do seu público alvo no mercado de trabalho.
- A **inserção da pessoa portadora de deficiência** (mental, visual, auditiva, física e múltipla) **no mercado de trabalho**, contribuindo para a melhoria da sua renda, possibilitando a sua autonomia e resgatando sua auto-estima e cidadania.

As metas do Projeto:

Incluir o maior número possível de portadores de deficiência no mercado de trabalho, buscando melhorar sua qualificação.

Essas metas não são quantificadas, visto que, existe muita flutuação no cadastro de trabalhadores e na oferta de vagas por parte das empresas.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente de atuação.

O Prometi tem três frentes de atuação:

- **Suporte às pessoas com deficiência:**

- a) Cadastramento – Realizado através de demanda espontânea de pessoas portadoras de deficiência que procuram o serviço. Os usuários compõem um banco de dados que é acessado quando as empresas solicitam candidatos.
- b) Seleção e encaminhamento ao mercado de trabalho – Realizado com base nos dados do cadastro, que buscam compatibilizar o perfil demandado pela empresa ao dos candidatos.
- c) Cursos de qualificação profissional – Oferecidos em diversas áreas como: Informática básica, (inclusive para auditivos, contando com um tradutor de LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais), reparador de eletrodomésticos, serigrafia, massagem, salgados, doces, pães e técnicas de congelamento, pinturas especiais (paredes e móveis), atendente de comércio varejista, artesanato em cerâmica, garçom, marcenaria, manicure, pedicure e depilação, dentre outros.

- **Suporte às empresas:**

O Prometi realiza parcerias com empresas de diversos setores, disponibilizando, sem ônus para os usuários, através de convênio de cooperação técnica que prevê as seguintes ações:

- a) Diagnóstico de acessibilidade nas instalações da empresa;
 - b) Realização de palestras que visam sensibilizar os funcionários da empresa quanto à importância da inclusão da pessoa portadora de deficiência e ainda, orientação aos mesmos, no sentido de como se comportar no relacionamento com esses trabalhadores.
 - c) Pré-seleção de candidatos, considerando o perfil exigido para a vaga oferecida pelas empresas. São enviados três candidatos para cada vaga e durante o processo, é realizada supervisão pelos técnicos do serviço;
 - d) Acompanhamento dos profissionais selecionados após a contratação.
- **Articulação política, com vistas a:**
- a) Ampliar possibilidades do mercado e do mundo do trabalho, para a pessoa com deficiência;
 - b) Buscar alternativas para a inserção dos portadores de deficiência mental e/ou, com baixa escolaridade ou baixa qualificação profissional.
 - c) Buscar alternativas para a solução de problemas apresentados pelas pessoas com deficiências, que demandam o serviço.

3. **O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá essa ligação.**

O Prometi compõe o conjunto de ações da Política Municipal de Assistência Social com função de inserção social e produtiva. Complementa as ações de proteção social ao lado das ações de formação, profissional, geração de renda e se articula à partir de ações integradas com a Secretaria Municipal dos Direitos de Cidadania, através de Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa Portadora de Deficiência e com a Política de Desenvolvimento Sócio-econômico do Município.

4. **Identifique o público alvo. Quantos são no momento os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isso representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa projeto ou prática?**

BANCO DE DADOS – PROMETI – ANO DE 2003

PORTADORES DE DEFICIÊNCIA CADASTRADOS		2.212	-	100%
Homens	1.328	60 %		
Mulheres	884	40 %		
LOCAL DE RESIDÊNCIA				
Belo Horizonte		Homens Mulheres	1.224 814	55 % 37%
Região Metropolitana De Belo Horizonte (32 Municípios)		Homens Mulheres	104 70	5% 3 %

Seleção

A seleção dos usuários acontece para os cursos profissionalizantes que priorizam os trabalhadores com pouca qualificação. Para a intermediação no mercado de trabalho, os profissionais no banco de dados são agrupados por tipo de deficiência, nível de escolaridade e avaliação da experiência profissional para a vaga oferecida pela empresa.

Participação no Projeto

O Prometi faz contatos telefônicos e malas diretas constantes, para atualização do cadastro, encaminhamentos para seleção em emprego e cursos profissionalizantes.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total no nível de governo(estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Orçamento anual do Projeto: R\$ 108.030,00

Fontes de recursos: Tesouro Municipal, União, Estado e rendimentos de aplicação.

Percentual dos recursos: Tesouro Municipal : 42,87%,

União: 35,07%

Estado: 19,13%

Aplicação: 2,93%

Percentual efetivamente utilizado: 0,28% em relação ao Fundo Municipal de Assistência Social.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

O Projeto tem o seguinte quadro de funcionários: 01 coordenadora com formação serviço social; 01 técnica com formação sociologia e 01 técnico com formação em filosofia e letras; e 03 estagiárias de psicologia.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas?

O Prometi se articula com o conjunto de entidades governamentais e não governamentais que atuam nas questões que atuam nas políticas de atenção às pessoas portadoras de deficiência:

- **Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência** que é paritário, com a função de deliberar sobre a política municipal de atendimento ao portador de deficiência;
- **Fórum Pró-Trabalho**, formado por órgãos e entidades de pessoas portadoras de deficiências. Tem por objetivo promover a implantação de estratégias de inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho O Prometi é o coordenador da mesa diretora do Fórum que é composto por 32 entidades.
- **Coordenadoria de Apoio à Pessoa Com Deficiência da Prefeitura de Belo Horizonte**, tem a função de articular as ações voltadas para as pessoas portadoras de deficiência no nível municipal. O Prometi mantém interlocução com o **Ministério Público do Trabalho** e a **Delegacia Regional do Trabalho (DRT-MG)**, que são órgãos de fiscalização, com poder legal para atuar e/ou processar empresas que se encontram com pendências de ajustamento ao cumprimento da legislação.

Estas entidades interagem entre si, procurando colaborar, socializar, integrar os trabalhos, formalizar parcerias, quando necessário, trocando experiências e engajando na luta comum pela promoção das pessoas com deficiência, visando o rompimento das barreiras e preconceitos existentes.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Não há participação direta do público-alvo nem da comunidade na operacionalização do Projeto. A participação se dá através das instâncias de organização das entidades e organizações governamentais das pessoas portadoras de deficiência que colaboram na definição de estratégias de atuação e de divulgação do serviço.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anteriores(s)? Qual(is)?

Em 1993, quando uma nova gestão política assume a prefeitura de Belo Horizonte, surge a preocupação em reordenar as ações que atendiam as pessoas com deficiência, com o objetivo de institucionalizar a relação deste segmento com o estado. Busca-se trazer para o mesmo, a responsabilidade de encaminhar este segmento para o mercado de trabalho. Esta foi a primeira mudança radical do serviço, que tinha um caráter pessoal e assistencialista.

O serviço é organizado para se fazer cumprir a legislação, que preconizava a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, e ainda, como fruto de conquistas dos movimentos sociais e das recomendações da OIT – Organização Mundial do Trabalho. Os principais participantes desta fase de implantação foram a própria prefeitura e algumas entidades e empresas privadas, que passaram a oferecer vagas ao público do projeto. Esta iniciativa foi pioneira em Minas Gerais, no âmbito governamental.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática.

Podemos destacar três momentos importantes.

O primeiro – 1993 a 1998.

O serviço iniciou-se com o repasse de informações às empresas sobre a legislação e com a visão de que o portador de deficiência é capaz de se inserir no mundo do trabalho.

Foi formalizada uma parceria com o Ministério do Trabalho, que trouxe para si, a função de atuar as empresas, exigindo também do órgão municipal sua estruturação e criação de um banco de dados, especificando o perfil dos portadores de deficiência.

Neste período, trouxe para a sociedade discussões propositivas, em conjunto com o Conselho Municipal do Portador de Deficiência, que resultou em avanços como, a reserva de vagas nos concursos da prefeitura de Belo Horizonte para as pessoas com deficiência.

O segundo – 1995 indo a 1998.

Em 1995, a então Diretoria de Ação Social Básica, preocupa-se em atender o que preconiza a política nacional do portador de deficiência, no que se refere as ações do trabalho protegido, mas, o Prometi ainda estava incluído em um rol de várias ações inclusivas.

Em 1998, como uma das propostas do seminário “Handcap – As vantagens de se contratar um portador de deficiência”, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Belo Horizonte, o Prometi torna-se então um programa específico.

O terceiro – 1998 até os dias atuais.

A partir de 2001, com a reforma administrativa da prefeitura e o reordenamento institucional, constitui-se a Gerência de Preparação para a Inclusão Produtiva a qual o projeto se vincula. O projeto foi cada vez mais se estruturando e organizando para atender a crescente demanda. Desta forma, as mudanças mais significativas foram: o reordenamento do projeto enquanto instrumental de trabalho (a sua rotina e instrumentais) e a sua localização dentro da estrutura administrativa das políticas sociais da prefeitura, em especial a Secretaria Municipal de Assistência Social.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos ? Quais deles ainda persistem?

- a) Dificuldades no mercado de trabalho:
- Concepção restrita da capacidade produtiva do portador de deficiência, por grande parte dos empresários. Ela é carregada de preconceito e desinformação. Muitos só se dispõem a admitir estes trabalhadores, quando são autuados pelos órgãos de fiscalização.
 - Alto grau de exigência das aptidões do portador de deficiência em relação às vagas e salários oferecidos. Os técnicos do serviço discutem outras possibilidades de inclusão do portador de deficiência na empresa, bem como perfil de salários para a vaga oferecida.
 - Acessibilidade nas instalações físicas das empresas. Em sua maioria, não são adequadas e, muitas vezes, as empresas preferem pagar a multa do que se ajustar ao que preconiza a lei.
 - A falta de informação do corpo de funcionários da empresa, em saber conviver no dia a dia com essas pessoas portadoras de deficiência. Mas, vimos que, quando orientados e principalmente, convivendo com eles, tendem a estabelecer uma relação cooperativa.

- b) Dificuldades decorrentes do perfil do público que, via de regra, caracteriza-se pela baixa qualificação e escolaridade. O serviço encaminha para cursos de qualificação nas unidades da Prefeitura, bem como em entidades conveniadas.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática

A Gerência de Informação, Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Assistência Social, está formatando um instrumental avaliativo que aperfeiçoará os trabalhos do Projeto. No momento, a avaliação é realizada pelo próprio corpo técnico, através de reuniões periódicas, relatórios estatísticos, estudos e observações de experiências semelhantes em curso. Em 2002 obtivemos os seguintes resultados quantitativos:

PROMETI – ESTATÍSTICA DO ANO DE 2002 – JANEIRO A DEZEMBRO

Atendimentos realizados	Pessoas cadastradas (novas)	Pessoas selecionadas	Pessoas encaminhadas para seleção	Pessoas contratadas	Pessoas encaminhadas para cursos profissionalizantes
3.622	456	1.503	832	194	100

Fonte: Dados do banco de dados do Prometi – Secretaria de Assistência Social.

PESSOAS ENCAMINHADAS: 15/03/2002 a 15/03/2003

FAIXA ETÁRIA	N.º	%	QUALIFICAÇÃO	N.º	%	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	N.º	%	TIPO DE DEFICIÊNCIA	N.º	%	SEXO	N.º	%
18 a 35 anos	292	76	Possuem	299	78	Possuem	263	66	Física	275	71	Masc.	207	54
36 a 45 anos	76	20	Não possuem	85	22	Não possuem	121	32	Auditiva	77	20	Fem.	177	46
Acima de 45 anos	16	4							Visual	24	6			
									Mental	8	2			

Fonte: Dados do banco de dados do Prometi – Secretaria de Assistência Social.

PESSOAS CONTRATADAS: 15/03/2002 a 15/03/2003

FAIXA ETÁRIA	N.º	%	QUALIFICAÇÃO	N.º	%	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	N.º	%	TIPO DE DEFICIÊNCIA	N.º	%	SEXO	N.º	%
18 a 35 anos	105	84	Possuem	79	63	Possuem	90	72	Física	97	79	Fem.	64	52
36 a 45 anos	18	14	Não possuem	45	37	Não possuem	34	28	Auditiva	21	17	Masc	60	48
Acima de 45 anos	1	2							Visual	4	3			
									Mental	2	1			

Fonte: Dados do banco de dados do Prometi – Secretaria de Assistência Social

A análise dos dados qualitativos revelam que o Prometi está, de forma progressiva, realizando novas parcerias com empresas nas quais, os contratados demonstram eficiência e aumentam suas chances de permanência. Tem aumentado significativamente o número de contratados.

Por outro lado, o Prometi tem intensificado a oferta de cursos de qualificação profissional, incentivando os formados a buscarem formas alternativas de geração de renda.

13. Qual é a mais importante conquista do seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma); aquela que na sua opinião é a mais importante)?

A grande conquista do Prometi é o resgate da cidadania dos portadores de deficiência, através da qualificação e do aumento das chances de inserção no mercado de trabalho, bem como a articulação de forças, atores sociais, com vistas a ampliar as possibilidades de captação de vagas.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O Prometi inovou na concepção de política pública, na democratização, na parceria, no tipo de relação que estabelece entre os atores envolvidos e na implementação do serviço.

Outro elemento importante é o caráter público da intermediação, que contempla a necessidade de se criar mecanismos que tornem as ações efetivamente públicas, desde o conhecimento por parte da sociedade até o acesso a seus benefícios.

Ressalta-se ainda a articulação interna na Prefeitura de Belo Horizonte, a interretorialidade dos programas sociais, buscando interagir com a política de qualificação e geração de renda do município, conjugando esforços, recursos e integrando o portador de deficiência no sistema público de emprego.

15. Mesmo que seu programa , projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre essa questão?

A questão da pobreza está diretamente relacionada também, à falta de oportunidade de trabalho e, no caso do portador de deficiência, de condições de acesso às vagas em empresas atuadas pelos órgãos fiscalizadores. Neste sentido, viabilizando a inclusão de trabalhadores com deficiência, o Prometi pôde dar visibilidade ao cumprimento da lei, bem como estimular empresas a incluírem em seus quadros, pessoas que, apesar das deficiências apresentadas tem potencial para contribuir e, conseqüentemente, tem sua renda ampliada.

16. Qual impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?(Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero ou etnia).

Uma sociedade justa, fraterna e igualitária pauta-se por inclusão de suas minorias, possibilitando à elas todos os direitos de uma sociedade democrática. Neste sentido, o poder público, assumindo a responsabilidade no trato da intermediação de vagas no mercado de trabalho, reafirma seu compromisso em equiparar relações entre os cidadãos, possibilitando a inclusão social do portador de deficiência e contribuindo para o restabelecimento de relações sociais que o tornarão um sujeito ativo na sociedade. No trato com as empresas atuadas, a responsabilização social das mesmas é ressaltada, dando chance aos seus gestores de exercitarem seu dever social.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do Programa Gestão Pública e cidadania anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em se inscreveu pela última vez?

O Prometi participa deste concurso pela primeira vez.

18. Qual a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Na operacionalização do PROMETI, enfrentamos dificuldades em relação a:

- Aumento da demanda por atendimentos e ausência de serviço semelhante na maioria dos municípios em torno de Belo Horizonte, uma vez que o serviço consolidou-se como uma referência na Região Metropolitana de Belo Horizonte.
- Ampliação e capacitação dos recursos humanos, evitando-se a perda de pessoal treinado (caso dos estagiários).
- Carência de alternativas de atendimento para os portadores de deficiência que tem baixa escolaridade e qualificação, no que diz respeito à inclusão no mercado de trabalho.